

## ABE – OFICINA LITERÁRIA

### Doutores, doces raios do Sol

O céu escuro, cheio de nuvens,  
Cheio de água, cheio de lágrimas,  
Esse tipo de chuva machuca.

A nuvem me foi tirada,  
Acabou a tempestade  
Na vida o Sol se acende  
Volta o céu azul do dia.

Deste Sol, o brilho  
Muita força me dá  
Faz os olhos se abrirem,  
Ver a verdadeira vida

O dia todo ver este Sol,  
Ter seu brilho todos os dias  
O brilho me dá coragem  
Vontade de ir em frente

O Sol me ensina viver  
Da tempestade acabou o medo  
Brotou-me uma nova flor  
Continua brotando, renascendo

Quem me coloca este broto,  
São os raios do Sol  
Aqueles que surgem como anjo  
Nos procuram como beija-flor

Uma nova vida para todos  
Doutores e doutoras dão  
Para mim são doces raios do Sol  
Que em meu coração estão.



Sueli Mesquita,  
autora do poema.

### Nesta edição:

ABE no Orkut .....	1
Editorial .....	2
Highlights do Congresso .....	3
Agenda .....	4
Oficina de Arte .....	4

### ABE no Orkut



A ABE também está no Orkut. Você pode entrar em contato com outras pessoas com epilepsia, trocar experiências ou simplesmente fazer novos amigos por meio da Internet. Acesse o endereço eletrônico abaixo e faça também parte da nossa comunidade.

[www.orkut.com/Community.aspx?cmm=2037074](http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=2037074)

# Epilepsia fora das sombras

A epilepsia, apesar de conhecida desde a Antiguidade e dos progressos científicos em relação ao conhecimento técnico, não tem sido acompanhada com o mesmo grau de notoriedade e esclarecimento públicos. Muitos indivíduos com epilepsia sofrem o impacto do diagnóstico e o estigma social da condição e, por isso, em 1997 foi lançada a campanha Epilepsia fora das sombras pela Organização Mundial da Saúde (OMS), International League Against Epilepsy (ILAE) e pelo International Bureau for Epilepsy (IBE), do qual a ABE é o capítulo brasileiro.

Segundo dados da OMS, estima-se que ao mesmo tempo cerca de 50 milhões de indivíduos no mundo tenham a forma ativa de epilepsia, ou seja, continuam apresentando crises ou tenham necessidade de tratamento nesse período. Considerando-se o índice de pessoas que já tiveram, tem atualmente, ou terão epilepsia,



Dra. Laura Guilhoto e Jim Chambliss



Conheça o pessoal que faz parte da diretoria da ABE: da esquerda para a direita: Laura Guilhoto, Filipe Meneguelli, Salete Botardo, Julieta Silveira e Sueli Mesquita; sentadas: Carina Nasser e Thays Dói.

esse número é de aproximadamente cem milhões. Cerca de três milhões desses indivíduos vivem no Brasil.

A epilepsia é um dos distúrbios neurológicos mais comuns, que acomete pessoas de qualquer idade, raça, ou país. Até 5% das pessoas no mundo podem ter pelo menos uma crise epiléptica em toda sua vida. Em aproximadamente 70% dos casos, a epilepsia responde aos medicamentos, sendo que em países em desenvolvimento, cerca de  $\frac{3}{4}$  dos pacientes não os recebem. Dos que têm acesso ao tratamento, percebemos dois grupos: aqueles que sofrem silenciosamente, não relatando o problema, e outros que seguem divulgando sua condição e lutando

por melhores condições de aceitação social. Isto se deve em parte à falta de conhecimento da condição, ao enigma do desconhecido, do estigma desse distúrbio cerebral, que leva a pessoa, de forma intermitente, à falta de controle temporário sobre algumas funções do organismo. A possibilidade da ocorrência de crises torna o indivíduo vulnerável. Mas quantos de nós temos controle total sobre nossas vidas? Como podemos planejar o dia de amanhã? Controlamos algumas variáveis, mas não todas. As crises, no entanto, podem ser controladas na maioria das pessoas com medicações, desde as clássicas, mais antigas, até as mais modernas, com menor chance de efeitos colaterais.

## 27º Congresso Internacional de Epilepsia em Cingapura

Durante o Congresso Internacional de Epilepsia, que ocorreu em Cingapura, em Julho de 2007, duas pessoas com epilepsia de grande projeção deram seu depoimento. A primeira foi a atleta Marion Clignet, ciclista de renome internacional, ganhadora de diversos prêmios. Ela falou sobre sua trajetória, mencionando que a epilepsia apesar de em alguns momentos dificultar o seu patrocínio, foi sempre considerada seu segredo de força, utilizando-a como uma arma de energia contra os adversários. Outro depoimento foi do artista Jim Chambliss, que após exercer a profissão de advogado, percebeu sua vocação artística, e a possibilidade de expor de diversas formas sua sensibilidade do mundo, tornando-se pesquisador da área de arte e epilepsia na Universidade de Melbourne, Austrália.

Por isso, se você tem epilepsia, junte-se a nós, e ajude a divulgar essa condição que afeta tantos indivíduos que silenciosamente sofrem e, muitas vezes, não interagem entre si. Cabe à classe médica e aos profissionais da área de saúde, o esclarecimento técnico, mas cabe ao indivíduo com epilepsia, seu depoimento e exemplo de vida. Assim como



Dra. Laura Guilhoto e Marion Clignet

Van Gogh, Machado de Assis, Dostoiévski e Flaubert tinham epilepsia e foram exemplos em suas épocas, conte sua história, de seu familiar ou amigo que tem epilepsia, para que possamos contribuir com a campanha Epilepsia fora das sombras da ILAE, que esclarece essa condição ao maior número de pessoas, a fim de promover esclarecimento público sobre o tema.

Pôster da ABE junto aos demais integrantes do International Bureau for Epilepsy.



Durante o 27º Congresso Internacional de Epilepsia em Cingapura, Ásia, de 7 a 12 de Julho de 2007, vários temas foram abordados por cerca de 3.000 participantes, entre profissionais da área de saúde (médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, biólogos, farmacêuticos, etc) tais como, estudos clínicos de novas medicações, alterações psiquiátricas, psicológicas, impacto social da epilepsia, etc. Desta forma as informações são multiplicadas através dos diversos elos da corrente de profissionais da International League Against Epilepsy e do International Bureau for Epilepsy, do qual a ABE representa o capítulo brasileiro.

O uso de medicações genéricas em epilepsia foi discutido no simpósio presidencial, quando se falou da importância deste tipo de medicamento em países em desenvolvimento, ressaltando, no entanto, que as concentrações da medicação genérica podem ser modificadas no organismo, tanto individualmente, como de acordo com cada fabricante. A variação permitida em vários países é de 80-125% de bioequivalência da medicação original, portanto pode ocorrer uma variação razoável entre vários fornecedores, o que pode ser prejudicial a algumas pessoas com epilepsia. O presidente da ILAE Dr. Peter Wolf relatou que após discussão no parlamento na Dinamarca os valores aceitos para essas variações foram modificadas para 90-110% dos valores da medicação original, o que evita que maiores flutuações dos níveis séricos das medicações ocorram.

## Reuniões mensais

Data	Tema	Palestrante
24/9	Auto-estima e epilepsia	Neide Alonso, psicóloga
29/10	Trabalho e epilepsia	Regina Silvia Alves Muszkat, assistente social
26/11	A pessoa que cuida de quem tem epilepsia: Como ajudá-la?	Ana Carolina Guiti Westphal, psicóloga

## Eventos

### ❖ Congresso Brasileiro de Neurofisiologia Clínica e XXXI Reunião da Liga Brasileira de Epilepsia

Data: 11/10 a 13/10  
Local: São Paulo – SP  
Informações: [www.neurofisio.com.br](http://www.neurofisio.com.br)

### ❖ 61<sup>st</sup> Annual Meeting of the American Academy of Epilepsy

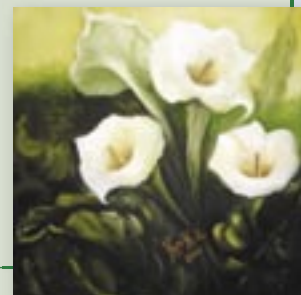
Data: 30/11 a 4/12  
Local: Filadélfia – Estados Unidos  
Informações: [www.aesnet.org/Visitors/AnnualMeeting](http://www.aesnet.org/Visitors/AnnualMeeting)

## Oficina de arte

Confira algumas obras que estão sendo produzidas na Oficina de Arte da ABE:



Obra: METAMORFOSE  
Autora: Hosana  
Dimensão: 60 x 60 cm



Obra: A FÊMEA EM BRANCO  
Autora: Keka  
Dimensão: 60 x 60 cm



Obra: O LEÃO  
Autor: Mario Kykuta  
Dimensão: 60 x 80 cm



Obra: FLOR DE GAIA  
Autor: Rafael Mateus  
Dimensão: 50 x 50 cm

## QUERO SER UM ASSOCIADO CONTRIBUINTE DA ABE

Doações: Banco do Brasil  
Agência: 1898-8  
C/C: 9943-0

Caso julgue ser mais conveniente, você pode optar por receber mensalmente um boleto bancário para fazer a contribuição. Ele não tem valor nem data de vencimento e pode ser pago em qualquer agência bancária.

### **ABE – Associação Brasileira de Epilepsia**

Rua Pedro de Toledo, 650, sala 11  
Vila Clementino, São Paulo – SP  
Tel.: (11) 5549-3819  
Homepage: [www.epilepsiabrasil.org.br](http://www.epilepsiabrasil.org.br)  
E-mail: [abe@epilepsiabrasil.org.br](mailto:abe@epilepsiabrasil.org.br)